



DIOCESE DE CAMETÁ
Av. Cônego Siqueira,1653
68400-000 Cametá-Pará-Brasil
Fone: (91) 3781-1157
E-mail: pcameta@cnbbrn2.org.br

Tríduo Pascal: esperança do Povo de Deus em tempo de pandemia

Querido povo de Deus, hoje iniciamos os três dias que são como um só: o mistério da Paixão, Morte e Ressurreição do Senhor. Meus irmãos, o Tríduo Pascal não se trata de um teatro, não fazemos lembrança de algo que aconteceu no passado, não é uma saudosa recordação. Não! Pela força dos mistérios de Cristo, a sua Paixão e Ressurreição perduram pelos séculos sem fim através da Liturgia.

Na Quinta-feira Santa celebra-se a instituição da Eucaristia e do Sacerdócio ministerial. Parabéns a todos os sacerdotes! A Eucaristia é o sacramento do Corpo e Sangue de Cristo, que se oferece como alimento espiritual. Hoje acontece a Celebração Solene em que se faz memória da instituição da Eucaristia, do mandato do amor ao próximo e do Sacerdócio ministerial. Nesta Missa, realiza-se a Cerimônia do Lava-pés, em que o celebrante recorda o gesto de Cristo, que lavou os pés dos seus apóstolos. Esse gesto procura transmitir a mensagem de que o cristão deve ser humilde e servidor. Neste ano, por causa da pandemia, estamos privados da realização deste gesto, mas estaremos com plena liberdade de pedir a Deus que lave os nossos corações para vivermos o mandamento do amor.

Nesta celebração também se recorda o mandamento novo que Jesus deixou: “Eu vos dou um novo mandamento, que vos ameis uns aos outros assim como Eu vos amei”. Comungar o Corpo e Sangue de Cristo na Eucaristia implica a vivência do amor fraterno e do serviço. Na ceia pascal judaica, o filho mais novo da família deveria perguntar ao pai: “Pai, porque essa noite é diferente de todas as outras?” Ao que o pai responde: “Nesta noite nós devemos celebrar como se nós mesmos fôssemos libertados da escravidão do Egito.”

Caros fiéis, assim também nós devemos nos comportar: devemos celebrar o tríduo pascal como se nós mesmos fôssemos ao cenáculo com Jesus. Depois seguimos ao horto das oliveiras. Posteriormente ao calvário. E ainda vamos com as mulheres ao túmulo ver os sinais do Ressuscitado. Mas, neste ano, em muitos lugares de nossa Diocese não poderemos celebrar em nossas Igrejas. Não estaremos fisicamente juntos em nossa Liturgia. Como será nossa Páscoa? O Evangelho da Quarta-feira Santa tem um trecho que pode nos iluminar: “Senhor, onde queres que façamos os preparativos para comer a Páscoa?” Jesus respondeu: “...o meu tempo está próximo, vou celebrar a Páscoa em tua casa, junto com meus discípulos.” Vejam, neste ano o Senhor quer celebrar a Páscoa no cenáculo das nossas casas! No seio da nossa família. Abra as portas da sua casa, da sua família para acolher Jesus que vai celebrar a Páscoa conosco, através da Igreja doméstica.

Querido povo das nossas Comunidades, talvez no seu coração, não esteja entendendo nada do que está acontecendo hoje, por causa desta pandemia. Assim também aconteceu com os discípulos de Jesus, em Jerusalém. Talvez nos seja furtada a alegria, e quem sabe um pouco da nossa esperança e pensemos que tudo esteja perdido, como os discípulos de Emaús. Mas acreditem meus irmãos, é necessário ir à Jerusalém. É necessário passar pela cruz. É necessário enterrar nossos desânimos, junto com o crucificado, para que com Cristo possamos ressurgir e o sol da esperança possa brilhar sobre todos. Façamos deste Tríduo Pascal um verdadeiro Retiro Espiritual.

Cametá, 01 de abril de 2021.

+ José Altevir da Silva
Dom José Altevir da Silva, CSSp
Bispo Diocesano de Cametá